



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



ARTE E MEIO AMBIENTE: UMA INTEGRAÇÃO SUSTENTÁVEL

Autor(a): Rosane Marquioro ¹

Orientador(a)/Autor(a): Marzane Spohr Hermes Antonioli ²

Escola/Instituição: Escola Estadual de Ensino Fundamental 06 de Agosto ¹
Escola Técnica Estadual 25 de Julho ²

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Linguagem e suas Tecnologias

1. Introdução

Uma visão estética para o “lixo”, é a arte trazendo uma nova perspectiva na educação ambiental.

“Amílcar de Castro virou referência para os artistas brasileiros e, especialmente, para seus alunos na Escola Guignard, em Belo Horizonte, para onde voltou. Suas esculturas, fundadas quase exclusivamente em duas ações (corte e dobra, que nem sempre vem juntas) sobre ferro e madeira, impressionam pela economia de meios e pela lição que oferecem sobre a capacidade afirmativa do gesto e o fato de realizarem a passagem do plano para o volume” (Escritório de Arte, 2022).

Pode-se considerar que Vik Muniz: “(...) Faz uso de técnicas diversas e emprega nas obras, com frequência, materiais inusitados como açúcar, chocolate líquido, doce de leite, catchup, gel para cabelo, lixo e poeira. Seu processo de trabalho consiste em compor as imagens com os materiais, normalmente instáveis e perecíveis, sobre uma superfície e fotografá-las” (Escritório de Arte, 2022).

Em 03 de agosto de 2010 foi publicada a Lei Federal nº 12.305 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Conforme o art. 4º a Política Nacional de Resíduos Sólidos reúne os princípios, objetivos, instrumentos, diretrizes, metas e ações adotadas pelo governo federal, isoladamente ou em regime de cooperação com estados, Distrito Federal, municípios ou particulares, com vistas à gestão integrada e ao gerenciamento ambientalmente adequado dos resíduos sólidos. Resíduos sólidos são definidos como produtos resultantes das atividades humanas e que se apresentam dos estados sólidos, semi-sólidos (ou pastosos) e líquidos. Sendo instrumentos da Política Nacional de Resíduos Sólidos, por exemplo, a coleta seletiva, os sistemas de logística reversa, avaliação do ciclo de vida dos produtos e a educação ambiental (Brasil, 2010).

¹ Professora de Língua Portuguesa, na Escola Estadual de Ensino Médio 06 de Agosto, Ijuí, RS, e-mail: rosane-marquioro@hotmail.com

² Professora de Arte, na Escola Técnica Estadual 25 de Julho, Ijuí, RS, e-mail: marzaneum@gmail.com



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



É sabido que em muitos municípios brasileiros a disposição indiscriminada de resíduos sólidos urbanos em áreas impróprias ainda é uma realidade, como por exemplo, em lixões, cursos hídricos, áreas de preservação permanente. Mesmo que atualmente tenha ocorrido uma melhora com cerca de 60% dos resíduos gerados anualmente tenham sua destinação final ambientalmente adequada, ainda o País possui 40% dos resíduos gerados com destinação incorreta, o que corresponde a 30,3 milhões de toneladas por ano. Isto é bastante preocupante (ABRELPE, 2021).

Muitos destes resíduos são dispostos na natureza sem nenhum tipo de tratamento impactando diretamente no meio ambiente através da decomposição destes materiais com a liberação de compostos químicos e microbiológicos. Estes impactos atingem o solo, o ar, a água e consequentemente atingem o homem (Brasil, 2010).

Esta realidade requer estudos relacionados a questões dos resíduos (lixo), buscando desenvolvimento de tecnologia e estratégias em favor do meio ambiente (Rabelo, et al.2020). A educação ambiental é um dos caminhos para buscar o desenvolvimento sustentável. A escola é um campo onde pode-se através de propostas pedagógicas desenvolver a conscientização, desenvolvimento de competências e habilidades dos educandos nas relações entre o homem e a natureza (Reigota, 1998). Estabelecer uma boa relação homem-natureza é essencial para a transformação socioambiental de um lugar. Lugar, enquanto espaço de convivência das pessoas, onde a aplicação de ações pedagógicas para educação ambiental aliadas ao componente curricular de Artes poderá alcançar o sentido além do racional da aprendizagem, mas também da sensibilidade (Coli, 1995).

Neste sentido, este artigo corrobora com a experiência realizada na Escola Técnica 25 de Julho, com a(s) turma(s) do Ensino Médio e do Ensino de Jovens e Adultos(EJA) com o objetivo de desenvolver nos alunos e seus familiares a importância da educação ambiental, despertando esta nas práticas diárias, bem como, conscientizar os alunos sobre a importância de adotar uma nova cultura sustentável através do estudo dos “4 Rs”, objetivando desenvolver a estética como um novo jeito de ver e separar seus resíduos, assim como reaproveitá-los em escultura ou outra manifestação artística a luz de artistas modernos e contemporâneos que fazem uso desses materiais.

Mostrou-se aos alunos a importância da reciclagem, exemplificou-se como utilizar esses materiais, de maneira diferente, com menos resistência, pois observa-se a resistência em praticar a separação dos resíduos, com isso valoriza-se esta ação, utilizando a Arte para promover a Educação Ambiental, reforçando o conceito do consumo sustentável de bens e serviços de forma a atender as necessidades das atuais gerações e permitir melhores condições de vida, sem comprometer a qualidade ambiental e o atendimento das necessidades das gerações futuras.

2. Caminho Metodológico

A metodologia aplicada para a realização da experiência (trabalho) relatada foi dividida em etapas. Na primeira etapa foi relatado aos alunos como o componente curricular Arte integra-se com outras disciplinas que tratam sobre o meio ambiente de

¹ Professora de Língua Portuguesa, na Escola Estadual de Ensino Médio 06 de Agosto, Ijuí, RS, e-mail: rosane-marquioro@hotmail.com

² Professora de Arte, na Escola Técnica Estadual 25 de Julho, Ijuí, RS, e-mail: marzaneum@gmail.com



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



forma interdisciplinar, como por exemplo, a disciplina de Biologia. Na segunda etapa foi realizado o embasamento teórico sobre a temática dos resíduos sólidos (lixo) - os 4Rs (Repensando, Reduzindo, Reutilizando e Reciclando), Avaliação do Ciclo de Vida dos Produtos (ACV), classificação, seleção e separação dos resíduos. Na terceira etapa os alunos foram orientados a como proceder a seleção da tipologia dos resíduos recicláveis a serem utilizados na releitura de escultores modernos e contemporâneos, onde cada aluno deveria pesquisar um escultor e fazer a sua escultura como releitura do seu artista estudado.

O embasamento teórico e fonte de apoio no desenvolvimento da atividade referente aos temas trabalhados - 4Rs, AVC, classificação, seleção e separação dos resíduos, foi repassado aos alunos através de vídeos disponibilizados no site Edukatu (Edukatu, 2013) e do documentário Lixo Extraordinário (Muniz, 2010). Dos temas trabalhados foi enfatizado aos alunos a necessidade de repensar a maneira como cada um realiza o consumo.

A atividade desenvolvida baseou-se na separação de resíduos recicláveis pelos alunos em suas residências. Sendo os resíduos separados e selecionados pelos alunos utilizados para releituras de escultores modernos e contemporâneos, como Amilcar de Castro, Edgar Negret, Henry Moore, Joana Vasconcelos, Tomie Ohtake, Bruno Giorgi e Frans Weissmann.

3. Resultados e Discussão

Utilizamos a Arte como exemplo prático de que ela pode e está contribuindo com um ambiente "sustentável". Percebe-se que todos os anos no decorrer e durante de nossas aulas temos que retomar a questão da Educação Ambiental. E trabalhar nessa perspectiva, faz com que os alunos se interessem e pesquisem com entusiasmo, procurando os artistas e identificando com outros artistas, além dos listados para o como Frans Krajcberg, Andréia Petrachi e Lygia Clark.

Na proposta inicial os alunos deveriam utilizar apenas materiais recicláveis separados em suas casas no lixo seco, mas alguns alunos buscaram materiais eletrônicos para fazer a sua escultura, sendo a sua pesquisa por escultores de materiais eletrônicos.

4. Conclusão

Geralmente buscamos uma aula, de perguntas e respostas, nessa atividade tivemos o aluno como protagonista do seu trabalho, pesquisando e escolhendo o escultor que mais ele se identificou. Utilizou materiais recicláveis que tinha em sua casa, demonstrando a separação dos resíduos.

Começou com um simples trabalho e com o desenrolar das aulas os alunos foram se envolvendo na atividade resultando em esculturas belíssimas, provando que a arte contribui para o desenvolvimento social e uma nova perspectiva estética da realidade.

5. Referências

¹ Professora de Língua Portuguesa, na Escola Estadual de Ensino Médio 06 de Agosto, Ijuí, RS, e-mail: rosane-marquioro@hotmail.com

² Professora de Arte, na Escola Técnica Estadual 25 de Julho, Ijuí, RS, e-mail: marzaneum@gmail.com



MoEduCiTec

Mostra Interativa da
Produção Estudantil em
Educação Científica e
Tecnológica
O Protagonismo Estudantil em Foco

28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



ABRELPE, **Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2021**. Disponível em: http://www.abrelpe.org.br/panorama_apresentação.cfm. Acesso em: 05/09/2022.

Brasil, 2010: **Política Nacional de Resíduos Sólidos**. Lei 12.305. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 02 de agosto de 2010. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/.../lei/12305.htm. Acesso em: 05/09/2022.

Escritório de Arte, 2022. Disponível em: <https://www.escriitoridearte.com/artista/amilcar-de-castro>. Acesso em: 14/09/2022.

Escritório de Arte, 2022. www.escriitoridearte.com. Disponível em: <https://www.escriitoridearte.com/artista/viki-muniz>. Acesso em: 14/09/2022.

Coli, J. (1995). *O que é arte*. Editora Brasiliense.

Edukatu, 2013. www.edukatu.org.br. Disponível em: https://www.youtube.com/results?search_query=edukatu. Acesso em: 31/08/2022.

Muniz, Vik. Lixo Extraordinário, 2010. Yotube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=twGhx2V829o>. Acesso em: 31/08/2022.

Muniz, Vik. Lixo Extraordinário, 2010. Yotube. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_pyR9qCd2F8. Acesso em: 31/08/2022.

Reigota, M. (1998). Desafios à educação ambiental escolar. In Jacobi, P. et al. (Orgs.). *Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências* (pp. 43- 50). São Paulo: SMA.

Rabelo. J.P.M. (2020). Reflexões sobre a importância dos trabalhos de campo para os estudos em Ciências Ambientais. *Reserach, Society and Development* 9(9), 1-15.

Significados, 2022. Disponível em: <https://www.significados.com.br/sustentabilidade/>.

¹ Professora de Língua Portuguesa, na Escola Estadual de Ensino Médio 06 de Agosto, Ijuí, RS, e-mail: rosane-marquioro@hotmail.com

² Professora de Arte, na Escola Técnica Estadual 25 de Julho, Ijuí, RS, e-mail: marzaneum@gmail.com